

A Igreja Evangélica Luterana do Brasil em Guarapuava (1945-1973)

Janaina Helfenstein

Graduada - História - UNICENTRO

Resumo: A presente pesquisa se insere no campo da História das Religiões, e visa analisar a IELB - Igreja Evangélica Luterana do Brasil na cidade de Guarapuava, através de um viés histórico e sociológico. Para a compreensão de relevantes aspectos da referida denominação religiosa, nos utilizaremos de alguns conceitos de Pierre Bourdieu e especificamente o conceito de religião de Émile Durkheim. Através desses conceitos podemos entender a religião como um fator de formação social, ou seja, o campo religioso age como um princípio de estruturação que constrói a experiência, e também chegamos ao conceito de *habitus*, princípio gerador de todos os pensamentos e normas de vida, desta maneira, portanto, entender o cotidiano destes luteranos guarapuavanos, bem como o que os define como “ser luterano”. Além destes conceitos, um ponto importante da problemática desta pesquisa consiste no conceito de racionalização da religião, também de Bourdieu, já que entendemos que a transferência do templo luterano do Bairro Batel para uma região central da cidade, no ano de 1962, pode ser considerada como um fator dessa racionalidade religiosa.

Palavras-chave: História; Luteranismo; Guarapuava

A presente pesquisa tem por tema a IELB – Igreja Evangélica Luterana do Brasil na cidade de Guarapuava – PR. Este artigo visa analisar como se deu a instalação desta doutrina religiosa nesta cidade, no ano de 1945, bem como quais foram os trabalhos religiosos posteriores desenvolvidos por esta denominação religiosa.

A documentação considerada na composição do *corpus* documental analisado na pesquisa constitui-se das atas das Assembléias Gerais Ordinárias

e Extraordinárias da comunidade luterana guarapuavana, de algumas atas da Congregação Evangélica Luterana Ressurreição de Imbituva¹, bem como, de forma complementar, de dois relatos orais, obtidos a partir de entrevistas concedidas pelo pastor Arno Carlos Gueths, fundador da comunidade luterana de Guarapuava, e pelo pastor Elvis Girardi Nerich, atual líder religioso da referida comunidade.²

A realização deste estudo, inspirada nos desdobramentos da historiografia especializada, beneficiou-se de algumas reflexões conceituais produzidas por autores fortemente vinculados à tendências interpretativas de base sociológica. É importante ressaltar aqui a centralidade do conceito de *racionalidade da religião* tal como proposto por Pierre Bourdieu na obra *A economia das trocas simbólicas*³, pois ele permite que analisemos com mais acuidade etapas aparentemente episódicas da trajetória da comunidade evangélica estudada, tais como a transferência do templo⁴ luterano de um bairro para um a região central da cidade. Esta opção interpretativa permitiu-nos ainda, lançar como uma das hipóteses analisadas no presente estudo, ter sido esta uma das ações norteadas por uma dada racionalidade religiosa operada pelos líderes do movimento luterano local.

1 Livro Ata 01. 01/1962 – 53/1986 da Comunidade Evangélica Luterana São Paulo de Guarapuava e Livro Ata 01. 02/1940 – 52/1955 da Congregação Evangélica Luterana Ressurreição de Imbituva.

2 As duas entrevistas aqui mencionadas fazem parte do arquivo pessoal da autora – doravante APA. Suplantaria as dimensões do presente artigo, estabelecer um arrolamento crítico da já conhecida lista de estudiosos engajados na produção de textos que versam a respeito da metodologia pertinente ao trabalho do historiador com fontes orais. Ademais, as mencionadas entrevistas, obtidas de maneira indireta pela autora, constituem-se em fontes complementares do presente estudo. Entretanto, foram utilizados como suporte metodológico para a análise de tais relatos as obras: ALBERTI, 2004 e THOMPSON, 1992.

3 Pierre Bourdieu, *A Economia das trocas simbólicas*, (Tradução Sergio Miceli, 3ª Edição, São Paulo: Perspectiva, 1992).

4 Já cogitada em Assembléia do dia 06 de janeiro de 1963.

Especificamente, o conceito de religião que nos serve de base é o expresso por Émile Durkheim, na obra *As Formas Elementares da Vida Religiosa*: o sistema totêmico na Austrália, que compreende a religião como um sistema solidário de crenças e práticas relativas às coisas sagradas, o que por sua vez reúne numa mesma comunidade moral – que podemos chamar de igreja -, todos que partilham dos mesmos preceitos (1996, p.32), o que demonstra que para o autor, a religião é algo totalmente coletivo, constituindo-se assim num *fato social*.

Outra ferramenta conceitual útil ao presente trabalho, também referenciada a partir dos estudos sociológicos de Bourdieu, é o conceito de *habitus*⁵ – um princípio gerador de todos os pensamentos, que como corolário atua como norma para a vida religiosa do indivíduo. Ela possibilita a compreensão de alguns aspectos fundamentais do cotidiano destes luteranos. Ações, opções e movimentos que os define como tal. Neste sentido, é oportuno, iniciarmos nossa análise com um trecho da pregação do pastor Timotheus Paulus Silas Kraynovitsch⁶, a respeito das ações constitutivas do luterano:

[...] é todo aquele que foi batizado e instruído nas doutrinas da Igreja Ev. Luterana, freqüenta os cultos, crê na Escritura Sagrada como palavra de Deus e regra de fé e de vida, aceita a Palavra como doutrina certa de sua Igreja, vive cristãmente e deixa-se corrigir quando comete faltas e que participa religiosamente da Ceia do Senhor. Contribui mensalmente, cria os filhos na doutrina e admoestação do Senhor (sic).⁷

5 Bourdieu, 57

6 Pastor da comunidade Guarapuava de 1958 à 1967. APA.

7 Livro Ata 01. Ata n.07 da Assembléia Ordinária realizada no dia 13 de junho de 1965. p. 05 verso.

Ao analisar o excerto acima, podemos compreender que a religião age também de forma temporal, material – não somente espiritual – na vida do proficiente, pois o mesmo passa a seguir certos modos de conduta tidos como necessários perante sua denominação religiosa, principalmente, no que diz respeito ao fato desse cristão luterano, além de *viver cristãmente*, ou seja, seguir os dogmas da Igreja, também dever se deixar corrigir quando do cometimento de uma falta, ou um pecado. Dessa maneira, esses modos de conduta acabam também por identificar esse fiel, esse membro como pertencente a tal grupo. Tais afirmações encontram respaldo, uma vez mais, em Pierre Bourdieu⁸ para quem o campo religioso age como um princípio de estruturação que constrói a experiência, exercendo um efeito de consagração. Além disso, este campo exerce também um capital de autoridade capaz de mobilizar grupos ou classes oferecendo a eles serviços que são capazes de satisfazer seus interesses religiosos. Dessa maneira, a Igreja tende também a impedir de modo mais ou menos rigoroso que as pessoas saiam em busca de outros meios de salvação.

O QUE É A IELB E COMO A DOCTRINA LUTERANA CHEGOU AO BRASIL?

Esta vertente do cristianismo surgiu de uma separação da Igreja Romana, encabeçada por um monge e doutor em teologia, Martinho Lutero⁹, que a princípio desejava não uma separação, mas sim apenas uma

8 Bourdieu, 54.

9 Martinho Lutero nasceu em 10 de novembro de 1483, em Eislebn – Alemanha. Em 1501, com dezessete anos ingressa na Universidade de Erfurt, onde gradua-se em direito. Por causa de uma promessa religiosa, em 1505 ingressa na Ordem dos Agostinianos, dois anos depois foi ordenado sacerdote e no ano seguinte, 1508, passa a lecionar Teologia na Universidade

reestruturação, uma “reforma” em alguns dogmas e práticas da Igreja Romana. Particularmente, o monge alemão era um ardoroso crítico da negociação do perdão pelos clérigos católicos – mais conhecida como venda de indulgências.

O luteranismo parte de três princípios fundamentais defendidos pela teologia de Lutero, os quais divergiam completamente dos dogmas pregados pela Igreja Romana à época, quais sejam: *Sola Gratia* – Somente pela Graça. O cristão recebe a salvação através da graça divina, do amor de Deus, não por sua conduta ou por boas obras. *Sola Scriptura* – Somente pela Escritura. Somente a escritura, ou seja, somente a Bíblia é a palavra de Deus serve como regra de vida e fé. E por fim, *Sola Fide* – Somente pela Fé. Embasado pelas palavras do apóstolo Paulo¹⁰, Lutero enfatiza que a salvação se dá somente pela fé em Jesus Cristo, e não pelas obras.¹¹

O luteranismo compreende como sacramentos apenas o Batismo e a Santa Ceia. Possui três símbolos ou credos ecumênicos do Cristianismo: O Credo Apostólico, O Credo Niceno e o Credo Atanasiano¹². Adota, ainda,

de Wittenberg. Em 1515 tornou-se doutor em Teologia, e continuava lecionando. Em 1517, prega suas 95 teses contra a Igreja Romana, na porta da Igreja de Wittenberg, iniciando dessa maneira a Reforma Protestante. Faleceu em 18 de fevereiro de 1546, em Eisleben – Alemanha. Conforme: Igreja Evangélica Luterana do Brasil. Nossa História – Martinho Lutero. Disponível em: <<http://www.ielb.org.br/>> Acesso em: 25 mar. 2008.

10 Efésios 2. 8 e 9. *A Bíblia Sagrada*. Tradução João Ferreira de Almeida. Revista e atualizada no Brasil. 2 ed. São Paulo, Sociedade Bíblica do Brasil, 1999. p. 229. NT.

11 Erní W. Seibert, *Introdução às Confissões Luteranas. Sua atualidade e relevância*, (Porto Alegre: Concórdia, 2000), 20

12 “Credo ecumênico, significa uma confissão de fé universal, geral. A Igreja Cristã antiga adotou o nome ecumênico para demonstrar que ela como um todo aceitava esses credos. Em 1580, a Igreja Luterana, para demonstrar que não era uma *seita* ou *movimento* incorporou três credos em suas confissões.” Igreja Evangélica Luterana do Brasil. O que cremos. Disponível em: <<http://www.ielb.org.br/>> Acesso em: 25 mar. 2008. O Credo Niceno, foi escrito durante o Concílio de Nicéia em 325 d.C, e segundo a doutrina luterana, não visa apresentar todos os artigos da fé cristã, mas confessar e defender as “verdades fundamentais” da doutrina bíblica acerca de Deus e da divindade de Cristo. O Credo Atanasiano, segundo as palavras de Lutero é: “a maior produção da igreja desde os tempos dos apóstolos”. Sua origem é atribuída a Atanásio, entretanto, não há certeza quanto a isso, já que existem algumas evidências que

como única exposição correta da Bíblia os escritos que compõem o Livro de Concórdia de 1580. No Brasil, o luteranismo se manifesta em várias vertentes distintas, sendo a IELB – Igreja Evangélica Luterana do Brasil e a IECLB – Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil as duas principais.

A IELB – Igreja Evangélica Luterana do Brasil é uma das vertentes mais conservadora do luteranismo no Brasil e difere em poucos aspectos da IECLB, principalmente no que diz respeito as interpretações teológicas, sendo que a primeira possui uma linha de doutrina mais tradicional – caracterizada pela unidade de doutrina –, e a segunda uma linha que pode ser considerada como liberal – diversidade de doutrina. Essa divergência doutrinária pode ser entendida também, pelo fato de que cada uma dessas vertentes se originou em países diferentes. A vertente a qual pertence a IECLB – surgiu com a chegada dos imigrantes alemães – sendo formada em sua maioria de pessoas oriundas de outras denominações evangélicas – e a IELB foi fundada neste país por um Sínodo¹³ norte-americano. Outra característica bem marcante da IECLB é que essa vertente possui o chamado Ministério Feminino, ou seja possui pastoras no seu corpo de ministros.¹⁴

Desta maneira, para que possamos entender a trajetória da Igreja Luterana na cidade de Guarapuava, localizada na região Centro-Sul do Estado do Paraná, primeiramente, delinearemos a trajetória desta vertente do luteranismo no Brasil.

vem a contradizer essa hipótese. É uma confissão de fé pouco generalizada, e na Igreja Luterana é usada somente no Domingo da Santíssima Trindade. Conforme: Igreja Evangélica Luterana do Brasil. O que cremos. Disponível em: <<http://www.ielb.org.br/>> Acesso em: 25 mar. 2008.

13 Para o luteranismo, Sínodo denota o conjunto de várias congregações. Entrevista concedida pelo pastor Ari Gueths, em agosto de 2009. APA.

14 Entrevista concedida pelo pastor Ari Gueths, em agosto de 2009. APA.

Os primeiros luteranos que aqui chegaram vieram com as correntes imigratórias iniciais de alemães, ainda em meados do século XIX. Segundo René Gertz, estes imigrantes vieram para o Brasil entre os anos de 1819 e 1824,¹⁵ principalmente para a Província do Rio Grande do Sul. Por não poderem professar publicamente sua religião por ordem do Império¹⁶, muitos deixaram de praticá-la. Entretanto, houve grupos que se organizaram em comunidades e formaram Igrejas luteranas, tanto que no ano de 1886, foi criado o “Sínodo Rio-Grandense”¹⁷, que tinha como princípio um luteranismo confessional, filiado diretamente à Alemanha. Este Sínodo por sua vez, não atendia a todos os imigrantes que se diziam luteranos, por não abranger toda a área do Estado.¹⁸

O Sínodo de Missouri – EUA, do qual a atual IELB é filiada, foi fundado ainda em meados do século XIX, mas é somente no ano de 1899 durante uma Convenção Sinodal, que decide-se que deveria ser iniciado um trabalho missionário na América do Sul.¹⁹

No ano de 1900 foi enviado um pastor, Christian J. Broders para o sul do Brasil, mais precisamente para o Estado do Rio Grande do Sul. Ele só vai a este estado atendendo a um pedido direto de um pastor luterano desta região que conhecia o sínodo e pediu auxílio, já que muitos denominados luteranos não

15 René Ernaini Gertz, “Os luteranos no Brasil”, Revista de História Regional. UEPG. Vol. 6. n. 12, p. 9-33, Inverno 2001. 01.

16 A Constituição monárquica do Brasil garantia a liberdade de consciência e, portanto, a liberdade de confessar uma religião não católica. Havia, porém, ao mesmo tempo, restrições ao exercício do culto e também da cidadania plena para os não-católicos. (Gertz, 15)

17 Atualmente, Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB.

18 Walter O. Steyer, *Os imigrantes alemães no Rio Grande do Sul e o Luteranismo: a fundação da Igreja Evangélica Luterana do Brasil e o confronto com o Sínodo Rio-Grandense 1900-1904*, (Porto Alegre: Singulart, 1999), 19

19 Mário L. Rehfeldt, *Um grão de mostarda: a história da Igreja Evangélica Luterana do Brasil*, (Tradução: Dieter Joel Jagnow. Porto Alegre: Concórdia, 2003), 31.

eram ali atendidos, e ainda com o fim de avaliar as oportunidades missionárias no país. Segundo Rehfeldt “o motivo para este passo foi um sentimento de responsabilidade em relação aos irmãos luteranos sem atendimento pastoral adequado”²⁰

Inicialmente, o trabalho proposto não teve um caráter de missão entre não-cristãos, mas sim entre luteranos e pessoas que se denominavam luteranas, mas que por qualquer motivo não praticavam a religião. Em 24 de junho de 1904, é formado o 15º Distrito do Sínodo de Missouri, ou seja é fundada a IELB, o objetivo com isso era formar uma Igreja nacional, que tivesse direção própria e fosse financeiramente independente, entretanto, continuou fazendo parte do Departamento de Missão Interna da Igreja de Missouri.²¹

Segundo Steyer, houve muita rivalidade inicialmente entre os dois Sínodos – o Rio-Grandense já existente resultante do agrupamento das comunidades evangélicas anteriormente existentes no Estado, e o de Missouri, ainda em fase de implantação.²² Vanderlinde, em sua tese, aponta essa rivalidade trabalhada por Steyer:

[...] a rivalidade que se seguiu entre estes dois sínodos ocorreu por razões de ordem doutrinal, na disputa pelas famílias evangélicas alemãs, embora lamentável, também contribuiu para uma melhor dinâmica do trabalho sinodal, em benefício do imigrante alemão e seu descendente teuto-brasileiro.²³

20 Rehfeldt, 173.

21 Rehfeldt, 63.

22 Steyer, 127

23 Tarcísio Vanderlinde, “Entre os dois reinos: a inserção luterana entre os pequenos agricultores” (Tese de doutorado, Universidade Federal Fluminense (UFF) Niterói, 2004), 78-87.

Após a fundação da IELB e do Seminário Concórdia, os trabalhos se expandiram pelo Estado do Rio Grande do Sul, entretanto, nos Estados de Santa Catarina e Paraná, só há informação de trabalhos a partir dos anos 20 do século XX. Especificamente no Paraná, os trabalhos têm início na região sul do Estado, onde o governo havia aberto uma nova área de colonização. Por este motivo, centenas de milhares de imigrantes alemães mudaram-se para essas áreas. No ano de 1921, foi fundada a primeira Igreja Luterana na cidade de Cruz Machado, que até o período de 1937 permanecia sendo a única paróquia atendida pelo Sínodo de Missouri em todo o Estado.²⁴

A IELB CHEGA A GUARAPUAVA

Desta maneira, para compreender o trabalho da comunidade luterana nesta cidade, primeiramente devemos nos voltar à cidade de Imbituva/PR²⁵, que foi de onde se originou a comunidade luterana guarapuavana. A Igreja Luterana de Imbituva é inaugurada no ano de 1892, e era atendida pelos pastores alemães da Gotes Castel, - filiados ao Sínodo Rio-Grandense²⁶. Neste sentido, a comunidade de Imbituva somente filia-se ao Sínodo Evangélico Luterano do Brasil – atual IELB – em 1943²⁷, por isso, como referimos anteriormente, é chamado um pastor brasileiro para atender as necessidades da referida comunidade.

24 Rehfeldt.

25 Cidade do interior do Paraná, localizada na região Centro-Sul do Estado, a 178 km da capital, Curitiba.

26. Atualmente Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB.

27. Conforme ata n. 07 da Assembléia Extraordinária realizada no dia 18 de junho de 1943. Livro Ata n.01 da Comunidade Evangélica Luterana Ressurreição de Imbituva.

No município de Guarapuava os trabalhos da Igreja Luterana tiveram início em virtude do casamento do Sr. Waldemar Wendler e da Sra. Theonila Schneider, que manifestaram formalmente o desejo de realizarem a cerimônia nesta cidade. Com isto, o pastor e o presidente da comunidade em Imbituva decidiram atender os luteranos, celebrando cultos na cidade.



Figura 1. Casamento Sr. Waldemar Wendler e Theonila Schneider. Arquivo pessoal de Laura Wendler Garcia.

O casamento ocorreu no sábado, 26 de maio de 1945, e no dia seguinte celebrou-se o primeiro culto em Guarapuava. Este culto chamou a atenção até mesmo de luteranos que residiam nas imediações, pois foi realizado em português, e não em alemão como era comum para a época. Casamento e culto foram realizados na casa do Sr. João Wendler Jr., que se localizava na atual Rua Barão do Rio Branco, no Bairro Batel, os cultos foram ali realizados durante vários anos. No final da década de 40, os cultos passaram a ser realizados na

residência do Sr. Albrecht Ehms, no mesmo bairro.²⁸

Em 1947 a comunidade se intitula Comunidade Evangélica Luterana São Paulo – CELSP. O pastor Arno C. Gueths foi responsável pela comunidade de Guarapuava de maio de 1945 até o início do ano de 1952²⁹. Ele deslocava-se de Imbituva uma vez a cada dois meses.³⁰

A partir de 1952, a congregação passa a ser atendida pelo pastor Gustavo Scholze, também de Imbituva. Ele permaneceu ministrando cultos na comunidade até março de 1955. Nesse período, foi eleita a primeira diretoria da CELSP, e organizaram-se os projetos e a comissão para a construção do primeiro templo. O primeiro templo foi construído no bairro Batel na Rua Cônego Braga esquina com a Rua Cel. Lustosa. O terreno foi doado pela prefeitura e sua inauguração se deu em 16 de maio de 1954.

Em fevereiro de 1955, em Assembléia Geral, ficou estabelecido que a CELSP, deixou de ser atendida pela comunidade de Imbituva e passou a ser atendida pela igreja de Bom Jardim. A comunidade então recebeu como pastor George R. Wentzel, que permaneceu atendendo Guarapuava até janeiro de 1958.³¹

28. Conforme relato oral do pastor Elvis Girardi Nerich. Entrevista concedida em outubro de 2007. APA.

29 Quando recebe o convite para dar aulas de português no seminário Concórdia, em São Leopoldo – RS. Ata n. 30 da Assembléia Geral Ordinária da Congregação Ev. Luterana Ressurreição de Imbituva, de 06 de janeiro de 1952.

30 Entretanto, nos primeiros anos o atendimento acontecia a cada três meses, somente mais próximo do ano de 1951 que foi aumentada a periodicidade para uma vez a cada dois meses. APA.

31 Conforme relato oral do pastor Elvis Girardi Nerich. Entrevista concedida em outubro de 2007. APA.



Figura 2. Primeiro templo no bairro Batel. Inaugurado em 16 de maio de 1954. Arquivo particular da CELSP.

No ano de 1958, Guarapuava recebeu seu primeiro pastor residente, Timotheus Paulus Silas Kraynovitsch. Uma de suas primeiras atividades foi a fundação de uma liga de servas, que consiste num grupo de estudos bíblicos e de doutrina da Igreja Luterana formado por mulheres, as quais também produzem trabalhos manuais como bordados, tricô, crochê, dentre outros, que são comercializados na própria comunidade. A receita obtida com a venda do artesanato era revertida para Igreja, ou algum projeto por ela patrocinado.³²

Este fato demonstra que a Igreja já contava com um maior número de profíctentes. Deduz-se que isto representou o ingresso de pessoas que pertencentes a outras confissões, converteram-se para o luteranismo. Segundo Dominique Juliá, “As mudanças religiosas só se explicam, se admitirmos que as mudanças sociais produzem, nos fiéis, modificações de idéias e de desejos tais que os obrigam a modificar as diversas partes do seu sistema

³² Segundo o pastor Elvis, atualmente a Liga de Servas mantém um projeto que ajuda a custear as despesas de um estudante no Seminário Concórdia. APA.

religioso.”³³ Estas mudanças podiam ocorrer de várias formas: casamento, descontentamento com a religião anterior, busca de auxílio espiritual, entre outros.

Com a chegada do pastor Timotheus cogita-se a possibilidade de transferir o templo para uma região mais central de Guarapuava, é este o ponto central da nossa problemática, que consiste em compreender, a partir do conceito de *racionalidade da religião*, tal como foi entendido por Pierre Bourdieu³⁴ ações da comunidade luterana de Guarapuava norteadas por uma dada racionalidade. Pois, segundo o autor, numa sociedade com comércio desenvolvido, industrializada, onde existem as principais características de urbanização há a necessidade de uma racionalização da religião, ou seja, uma adaptação ao meio em que a religião está inserida, o que em contrapartida não é encontrado em sociedades de predominância rural, que tendem a permanecer com suas práticas religiosas tradicionais.

O intuito do pastor era fazer com que a congregação se expandisse, objetivando com isso o aumento do número de profítentes, mas essa decisão causou uma série de descontentamentos³⁵ por parte de muitos membros da comunidade, que não concordavam com a mudança. Com esse episódio e tomando em conta as afirmações de Bourdieu, é possível afirmar que parte dessa comunidade contava, ainda, com um pensamento tradicional, o qual se traduzia na tentativa ostensiva de impedir a mudança, ou seja na resistência em assimilar como válido um ato tido pelo líder da comunidade como

33 Domingues Juliá, “A religião: História religiosa”, In: Jacques Le Goff.; Pierre Nora, org., *História: Novas abordagens*, (Rio de Janeiro: Francisco Ahies, 1976), 106.

34 Bourdieu.

35 Citado em Ata de 21 de abril de 1963, que a Assembléia conta com apenas 13 participantes, devido às desavenças causadas pela transferência do templo. Segundo relatos orais, cerca de 1/5 dos membros deixaram a Igreja por este motivo.

estratégico para o avanço do movimento. Ação de resistência típica à tentativa de aplicação de uma dada racionalização religiosa.³⁶

É possível elencar alguns aspectos relevantes para a compreensão da resistência verificada. Podemos compreender que a motivação desse descontentamento em uma parcela significativa da comunidade luterana, foi devida ao fato desses membros terem se sentido contrariados e até desrespeitados, uma vez que não concordavam com a transferência do templo. Outro fator a ser sublinhado, talvez um dos mais importantes, é que tal resistência, ao ser partilhada e significada pela maioria dos membros, constituiu-se numa identidade legítima e partilhada pelos membros. Para um observador externo, tal atitude traduz um pensamento eminentemente conservador e tradicional, no entanto para os membros, essa forma de agir e pensar constituiu-se numa prática legítima contra uma interferência externa que conferiu uma identidade a estes membros no cotidiano. Uma referência que esses membros possuíam e que temiam que fosse perdida com a mudança, e talvez até mesmo com a chegada de novos membros, que viessem a modificar certos costumes presentes até então. Costumes e práticas necessários à sua própria compreensão sobre si mesmos. Além dessa identificação de costumes, e referências, há também uma identificação patrimonial ou física com o templo, construído pela própria comunidade.

Entretanto, dois anos mais tarde, em Assembléia Geral, na data de 24 de abril de 1960, a comunidade reuniu-se para decidir a finalidade que seria dada a um empréstimo adquirido da IELB. A maioria decide pela compra de um terreno localizado na região central da cidade de Guarapuava, no qual

36 Bourdieu, 34-35.

seriam construídos o templo – o segundo da CELSP – e um internato, ou seja, uma escola paroquial, o que segundo C. J. Broders – pastor que veio para o Brasil no ano de 1900 para avaliar as condições de trabalho missionário no país – era de grande importância, e foi umas das principais marcas da IELB nos primeiros cinquenta anos de sua existência. Cito as palavras do pastor: “Se queremos ter sucesso na missão, precisamos com certeza, valorizar a escola paroquial.”³⁷ O local onde foi edificado este templo é o mesmo onde hoje se encontra o atual templo da IELB em Guarapuava, à Rua Dr. Laranjeiras, esquina com Marechal Floriano Peixoto.

Em 1962 decidiu-se que o educandário se denominaria “Internato Cristo Redentor”, e que sua inauguração ocorreria em 7 de janeiro do mesmo ano. Acredita-se que o internato tenha sido a primeira escola de Guarapuava a oferecer aulas de datilografia – estas aulas eram ministradas pela esposa do pastor, a Sra. Arnilda Kraynovitsch.³⁸ Até o ano de 1964, o Internato era administrado pelo pastor Timotheus, mas consta, em ata de fevereiro deste mesmo ano, que o pastor incentivou a formação de um conselho da CELSP, para a administração do Internato, bem como que “para um maior progresso do Internato, será pedido o auxílio do Município e do Estado.”³⁹ A idéia foi aceita, e o conselho foi formado nesta mesma Assembléia.⁴⁰

É citado na ata n. 06 de 20 de fevereiro de 1965, que no ano de 1964, a arrecadação do Internato era muito superior às ofertas dos cultos da CELSP.

37 Rehfeldt, 51

38 Conforme relato oral dado pelo pastor Elvis Girardi Nerich. Entrevista concedida em outubro de 2007. APA

39 Livro Ata 01. Ata n.04 da Assembléia Ordinária realizada no dia 01 de fevereiro de 1964. p.03.

40 Livro Ata 01. Ata n.04 da Assembléia Ordinária realizada no dia 01 de fevereiro de 1964. p. 02 verso e 03.

Consta também que em 1965 a CELSP atendia os membros luteranos que trabalhavam e residiam na empresa Lutchter, que era uma empresa química da área de papel e celulose, segundo relatos adquiridos pelo pastor Elvis, esta empresa produzia e exportava para os EUA a “pasta mecânica” de madeira para a fabricação do papel. Esta comunidade compunha-se de 60 membros, sendo que destes, 28 eram membros votantes, ou seja, possuíam mais de 18 anos e eram membros confirmados⁴¹ ou convertidos ao luteranismo, e era atendida mensalmente.

Em 1966, já havia a idéia de se construir um templo novo no terreno junto ao Internato – o terceiro e atual. No ano de 1967, o pastor Timotheus apresentou problemas de saúde e então foi-lhe concedida a aposentadoria, passou então a atender os serviços religiosos o pastor Benjamim Glienke.

Em 1968 a Assembléia decidiu realizar um estudo para analisar a viabilidade econômica da manutenção ou não do Internato. A sala de datilografia foi desativada. Em junho do mesmo ano lançou-se a pedra fundamental do atual templo, momento em que foi convidado o pastor Arno Carlos Gueths para fazer a pregação durante o culto.

O Internato vem a ser fechado por tempo indeterminado em 1969, mas não voltou a reabrir. Neste mesmo ano, o pastor Benjamim Glienke pediu demissão⁴² e a CELSP enviou um chamado pastoral em branco para a IELB, em virtude do qual veio a ser escolhido o pastor Valter Kunkel, que foi o terceiro pastor residente em Guarapuava, mas o sexto a liderar a comunidade

41 Membro confirmado, aquele que fez a confirmação do voto batismal, ou seja, concluiu o estudo preparatório, que na doutrina católica corresponde à catequese. A confirmação corresponde a Primeira Eucaristia, da fé católica. A criança ingressa neste estudo por volta dos 12 anos de idade, e esta preparação dura em média dois anos. APA.

42 E segundo o pastor Elvis G. Nerich, o pastor Benjamim Glienke, mudou-se para Santa Catarina. APA.

luterana local. Finalmente no ano de 1973 é inaugurado o terceiro e atual templo da CELSP. O pastor Valter ficou em Guarapuava até 1976.



Figura 3. Inauguração do terceiro e atual templo da CELSP em 03 de outubro de 1973. Arquivo particular da CELSP.

A partir da congregação luterana desta cidade, foi que surgiram outras filiais na região, como por exemplo, no Turvo – inaugurada no ano de 1989 -, na cidade do Pinhão no ano de 1991, e também em Manoel Ribas, criou-se também filiais no Candói, Inácio Martins e Guairacá. Atualmente, a comunidade luterana de Guarapuava possui pontos de pregação em alguns bairros da cidade, e conta com aproximadamente mil membros. Possui grupos de estudos divididos por categorias, denominados departamentos, como o de servas, leigos, jovens e terceira idade. Esses grupos atuam dentro da comunidade, fazendo estudos bíblicos e auxiliando em diversas atividades.

Membros da CELSP fundaram no final da década de 1970 a ALG –

Associação Luterana de Guarapuava; ação social, cultural e recreativa – que é uma entidade assistencial com CNPJ próprio e sem vínculo estatutário com a CELSP. Hoje essa entidade auxilia pessoas carentes em diferentes setores da sociedade, através da distribuição de cestas básicas, auxílios saúde – doação de medicamentos e encaminhamentos para consultas médicas -, doação de roupas, organização de bazares beneficentes, doação de brinquedos para crianças carentes, entre outras atividades. Atualmente, a maior parte dos associados continua sendo composta de membros da comunidade, entretanto, é uma entidade que visa também contar com a participação de pessoas de fora da comunidade luterana.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desta maneira, de acordo com os objetivos elencados para esse artigo, pudemos destacar de que maneira se deu a instalação da doutrina luterana nesta cidade, bem como quais as atividades que essa religião promove e quais os serviços oferecidos por ela à sua comunidade.

Através deste artigo podemos perceber que a religião age de forma normativa na vida de seus fiéis, entretanto, segundo relato do pastor Elvis Girardi Nerich, essa normatização na Igreja Luterana se dá de forma mais ou menos intensa, se comparada, por exemplo, com outras denominações evangélicas. Da mesma forma podemos compreender qual o *habitus* comum no ser luterano, que nas palavras do pastor Timotheus fica bem claro, já que compreende esse luterano como um cristão engajado, atuante dentro de sua comunidade, e que faz da Bíblia seu meio de vida e fé, ou seja, segundo o pastor pode-se até perceber que considera o luterano como o cristão ideal,

A Igreja Evangélica Luterana do Brasil em Guarapuava (1945-1973)

que vive e faz transparecer a sua fé perante a sociedade a que pertence. Dessa forma, entender principalmente que a religião cria uma identidade no seu fiel, identidade essa que pode ser com a doutrina, com os outros membros e até mesmo patrimonial, como por exemplo uma identidade com o templo em que se é rendido os cultos. E essa identidade por sua vez é algo difícil de se romper, ou até mesmo de se modificar.

ABSTRACT: This present research is introduced in the History of Religion's field, and aims to analyze the Evangelical Lutheran Church of Brazil, in the city of Guarapuava, through a historical and sociological bias. For a comprehension of relevant aspects about that religion denomination, we will use some Pierre Bourdieu's concepts and a specific concept about religion of Émile Durkheim. Through this concepts, we can understand the religion as a factor of social formation, in other others, the religion's field works as a principle of structure that build experience, and we also come to the concept of habitus, the generative principle for all thoughts and standards of life, so, to understand the everyday of this guarapuavanos Lutheran, as well as what define them as "be Lutheran". In addition to these concepts, the main point of this problematic research is the concept of religion's rationalization, and also the Bourdieu, since we already understand that the transfer of the Lutheran temple of the neighborhood of Batel to a central region of the city, in the year of 1962 can be considered as a factor of this religion rationality.

Keywords: History; Lutheranism; Guarapuava.

RESUMEN: Esta investigación se inscribe en el campo de la Historia de las Religiones, y trata de analizar la IELB - Iglesia Evangélica Luterana de Brasil en Guarapuava a través de un estudio histórico y sociológico. Para entender los aspectos relevantes de esa denominación religiosa, vamos a utilizar algunos conceptos de Pierre Bourdieu y específicamente el concepto de la religión de Emile Durkheim. A través de estos conceptos, podemos entender la religión como factor de formación social, es decir, los actos campo religioso social, religión como principio estructurador de experiencia en la construcción, y también tiene el concepto de habitus, el principio generador de todos los pensamientos y los niveles de vida, Así, pues, comprender la vida cotidiana de estos guarapuavanos luteranos, así como lo que los define como "ser luterano". Además de estos conceptos, una cuestión el concepto de racionalización de la religión, también Bourdieu, porque entendemos que la transferencia de la iglesia luterana de lo Batel Barrio para una región central de la ciudad, en 1962, puede considerarse como un factor en la racionalidad religiosa.

Palabras clave: Historia, el luteranismo; Guarapuava.